

V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO DA UPE
UPE CAMPUS MATA NORTE – PERNAMBUCO
11 a 13 de junho de 2025

**INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: UMA
ABORDAGEM EDUCATIVA PARA A PREVENÇÃO E A
CONSCIÊNCIA DE ESCOLARES DO 7º ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Eliza Carolina Cavalcanti de Menezes Silva¹
Thaís Estefanni da Silva²

Suzane Bezerra de França³

Resumo

O presente trabalho apresenta uma sequência didática desenvolvida com estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental sobre o tema das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), com o objetivo de promover a conscientização e a prevenção em saúde sexual. A proposta foi estruturada a partir da abordagem Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA) uma perspectiva pedagógica que busca integrar a Ciência, a tecnologia, a sociedade e o ambiente no ensino da aprendizagem, fundamentada em metodologias participativas, valorizando o protagonismo estudantil e a construção coletiva do conhecimento. A sequência foi aplicada em três encontros, que abordaram desde a introdução conceitual das ISTs até a discussão sobre métodos de prevenção e a produção de mapas mentais como forma de sistematização dos conteúdos. As atividades foram planejadas para contemplar os aspectos científicos, sociais e culturais das ISTs, utilizando recursos como vídeos, slides, dinâmicas em grupo, debates e produções visuais. Os resultados indicam que a proposta favoreceu o engajamento dos alunos, possibilitando a desconstrução de mitos, o desenvolvimento do pensamento crítico e a valorização do autocuidado. Observou-se que os estudantes conseguiram compreender a importância da prevenção e do respeito nas relações interpessoais, reconhecendo o papel das campanhas educativas e das políticas públicas de saúde. A abordagem CTSA mostrou-se eficaz para contextualizar os conteúdos de Ciências, integrando conhecimentos escolares com situações reais vivenciadas pelos alunos. O trabalho evidenciou, ainda, que estratégias como o ensino por investigação e o uso de recursos

¹ Universidade de Pernambuco, discente/licenciatura em Ciências Biológicas, eliza.cavalcanti@upe.br

² Universidade de Pernambuco, discente/licenciatura em Ciências Biológicas, thaís.estefanni@upe.br

³ Universidade de Pernambuco, docente/licenciatura em Ciências Biológicas,

visuais são fundamentais para facilitar a aprendizagem de temas sensíveis e complexos como as ISTs, contribuindo para a formação de jovens mais conscientes e preparados para tomar decisões responsáveis em relação à sua saúde sexual e reprodutiva.

Palavras-chave: ISTs. Ensino de Ciências. Abordagem CTSA.

Introdução

A sequência didática é uma metodologia que organiza o ensino em etapas articuladas, com o objetivo de favorecer uma aprendizagem progressiva, significativa e contextualizada. Segundo Franco (2018), trata-se de um conjunto de atividades planejadas intencionalmente pelo professor para guiar os estudantes na construção de saberes. No ensino de Ciências, essa metodologia tem se destacado por integrar teoria e prática, além de permitir a inserção de temas que dialogam com o cotidiano dos alunos. Um desses temas é o das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), que representa uma importante questão de saúde pública, especialmente entre adolescentes e jovens, exigindo ações educativas que promovam o conhecimento científico, a prevenção e a responsabilidade individual e coletiva.

As ISTs, como o HIV, a sífilis e a gonorreia, afetam milhares de pessoas em todo o mundo e podem comprometer seriamente a qualidade de vida dos indivíduos. Assim, a escola se configura como um espaço essencial para desenvolver ações de educação sexual que sejam respeitadas, acessíveis e adequadas à faixa etária dos estudantes. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta que os conteúdos relacionados à sexualidade e à promoção da saúde sejam abordados no Ensino Fundamental, enfatizando o respeito às diferenças, o autocuidado e o uso consciente da informação.

Este trabalho apresenta uma sequência didática desenvolvida com estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental, na Escola Municipal Senador José Ermírio de Moraes, tendo como tema central as Infecções Sexualmente Transmissíveis. A proposta baseou-se na abordagem CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente), buscando promover o pensamento crítico e a reflexão sobre a realidade social. O objetivo principal é demonstrar como o ensino de Ciências, por meio de

metodologias ativas e contextualizadas, pode contribuir para a formação de estudantes mais conscientes em relação à saúde sexual e reprodutiva.

Fundamentação teórica

A discussão sobre saúde sexual e prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) no ambiente escolar requer uma abordagem que vá além da simples transmissão de informações. É necessário promover práticas pedagógicas que estimulem a reflexão crítica, o diálogo e o desenvolvimento de atitudes responsáveis. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) orienta que, no componente de Ciências, os conteúdos relacionados à sexualidade, autocuidado e prevenção de doenças sejam trabalhados de forma transversal, valorizando o respeito às diferenças, a promoção da saúde e a construção da autonomia dos estudantes.

Nesse sentido, a utilização de sequências didáticas no ensino de Ciências constitui uma estratégia eficaz para articular os conteúdos científicos com situações do cotidiano dos alunos. Para Franco (2018), a sequência didática organiza o ensino em etapas interligadas, facilitando a aprendizagem significativa e contribuindo para a consolidação dos conhecimentos. Ao permitir a participação ativa dos estudantes, essa metodologia favorece o envolvimento com o tema estudado e estimula o protagonismo juvenil.

A abordagem CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente) complementa essa proposta ao integrar o conhecimento científico às questões sociais, culturais e ambientais. Segundo Maestrelli e Lorenzetti (2021), essa perspectiva contribui para o desenvolvimento de atitudes éticas e responsáveis, ao promover o entendimento das implicações sociais do conhecimento científico e sua aplicação em contextos reais. No caso das ISTs, isso significa compreender não apenas os aspectos biológicos das doenças, mas também os fatores sociais que influenciam sua transmissão e prevenção.

Além disso, Silva e Pinheiro (2022) destacam que a educação sexual é fundamental no enfrentamento das ISTs e deve ser trabalhada desde o Ensino Fundamental como uma ferramenta de promoção da saúde e de conscientização coletiva. Para isso, é indispensável que os professores adotem estratégias metodológicas que considerem o contexto dos estudantes e proporcionem um ambiente seguro para o diálogo. Dessa forma, o ensino de Ciências se consolida como um espaço formativo para a construção de conhecimentos e valores que impactam diretamente a qualidade de vida dos jovens.

Metodologia

Esta pesquisa é de natureza qualitativa, com enfoque descritivo-analítico, centrada na observação, planejamento, aplicação e avaliação de uma sequência didática sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) em uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental. A proposta metodológica adotada insere-se na perspectiva da pesquisa-ação, uma vez que o pesquisador participou ativamente do processo de intervenção pedagógica, ao mesmo tempo em que observava e analisava os efeitos da prática em sala de aula.

O estudo foi desenvolvido durante o período de estágio supervisionado obrigatório, compondo o processo formativo do curso de licenciatura. O corpus da pesquisa constituiu-se das observações realizadas em sala de aula, dos registros escritos dos estudantes e das anotações feitas em diário de campo ao longo da aplicação da sequência didática. A sequência foi elaborada com base na abordagem CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente) e no ensino por investigação, com o objetivo de promover a reflexão crítica sobre a prevenção das ISTs e o papel da ciência na vida cotidiana.

Como instrumentos de coleta de dados, utilizaram-se observações participantes e registros reflexivos do pesquisador. A análise dos dados foi realizada por meio da análise de conteúdo, com base em categorias construídas a partir dos objetivos da sequência didática, como: (i) envolvimento dos alunos nas atividades

propostas; (ii) compreensão dos conteúdos científicos; e (iii) desenvolvimento de atitudes e reflexões sobre a prevenção das ISTs. As interpretações consideraram o contexto social da turma, a dinâmica da aula e os indícios de aprendizagem observados ao longo do processo.

Esse caminho metodológico permitiu não apenas a avaliação da eficácia da sequência didática aplicada, mas também a identificação de possibilidades e desafios no ensino de Ciências com foco em temas de relevância social.

Análise e discussão

A análise dos resultados da sequência didática sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), aplicada a alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, foi realizada com base nas observações feitas durante as aulas, nos materiais produzidos pelos estudantes e no planejamento utilizado. A aplicação da sequência permitiu a construção gradual e integrada do conhecimento, respeitando o ritmo e o interesse dos alunos.

Observou-se que a proposta, fundamentada na abordagem CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente), contribuiu para que os estudantes compreendessem não apenas os aspectos biológicos das ISTs, mas também os fatores sociais, culturais e as estratégias de prevenção. As atividades participativas — como dinâmicas em grupo, discussões orientadas e produção de mapas mentais — favoreceram o engajamento dos alunos e estimularam o pensamento crítico.

A utilização de recursos variados, como vídeos, cartolinas e o quadro branco, possibilitou uma aprendizagem multimodal, contemplando diferentes estilos de aprendizagem e promovendo maior assimilação dos conteúdos. A elaboração dos mapas mentais permitiu a sistematização e a organização visual das informações, facilitando a compreensão dos temas abordados.

Embora o planejamento da professora tenha sido descrito como simples e flexível, a sequência didática demonstrou eficácia na abordagem do tema das ISTs dentro da proposta curricular. A metodologia adotada contribuiu para ampliar a

percepção dos alunos sobre a importância do autocuidado, do respeito ao próprio corpo e das responsabilidades nas relações interpessoais.

Estes achados estão em consonância com estudos anteriores que destacam a relevância da abordagem CTSA no ensino de ciências. Por exemplo, Maestrelli e Lorenzetti (2021) ressaltam que a implementação de sequências didáticas fundamentadas na perspectiva CTSA promove o desenvolvimento de conhecimentos, valores e atitudes essenciais para o exercício da cidadania. Da mesma forma, Gomes e Hussein (2025) identificaram que estratégias pedagógicas baseadas no enfoque CTSA fortalecem o pensamento crítico e proporcionam uma aprendizagem contextualizada e interdisciplinar.

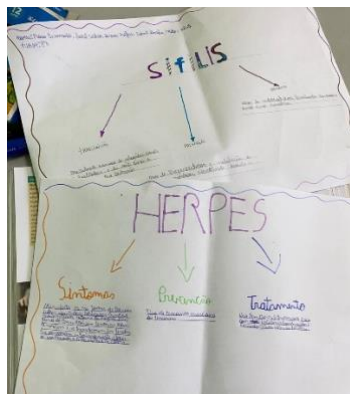
Dessa forma, o presente trabalho reforça a importância de abordar temas como as ISTs no ambiente escolar, utilizando estratégias didáticas que incentivem o diálogo, o respeito e a construção coletiva do conhecimento. A perspectiva CTSA mostrou-se essencial para articular os conteúdos científicos com as realidades sociais dos estudantes, potencializando a aprendizagem significativa e o desenvolvimento de atitudes conscientes.

Figura 1: Produção dos mapas mentais



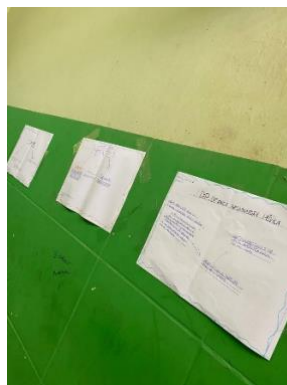
Fonte: Silva, 2025.

Figura 2: Mapas mentais



Fonte: Silva, 2025.

Figura 3: Exposição dos Mapas Mentais



Fonte: Silva, 2025.

Considerações Finais

A realização da sequência didática sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) com uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental demonstrou o potencial do ensino de Ciências pautado na abordagem CTSA e na perspectiva do ensino por investigação. A proposta permitiu que os estudantes participassem ativamente do processo de construção do conhecimento, refletindo sobre aspectos científicos e sociais relacionados às ISTs.

Ao longo das aulas, observou-se o envolvimento dos alunos nas atividades propostas, bem como o interesse em compreender os modos de transmissão, prevenção e as implicações das ISTs para a saúde individual e coletiva. A utilização de diferentes estratégias didáticas, como vídeos, discussões orientadas e mapas mentais, contribuiu para tornar a

aprendizagem mais significativa, além de ampliar o entendimento sobre o papel da ciência na vida cotidiana.

A prática pedagógica desenvolvida evidenciou a importância de inserir temas relevantes e atuais no currículo escolar, promovendo o diálogo, o respeito e a responsabilidade entre os estudantes. Ainda que o planejamento da professora fosse utilizado como um roteiro simples, ele possibilitou a flexibilização e adaptação necessárias para o desenvolvimento da proposta.

Como conclusão, destaca-se que a abordagem adotada favoreceu não apenas a aprendizagem de conteúdos conceituais, mas também a formação de atitudes e valores essenciais à cidadania e à saúde. Sugere-se que novas pesquisas e práticas sejam desenvolvidas com foco em temáticas sensíveis e urgentes, como a sexualidade e a prevenção de ISTs, sobretudo com metodologias que envolvam o aluno como sujeito ativo do processo educativo. Além disso, reforça-se a importância de investir em estratégias que articulem ciência, tecnologia, sociedade e ambiente, promovendo uma educação crítica, reflexiva e transformadora.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 16 maio 2025.

FRANCO, C. A. S. Sequência didática e aprendizagem significativa: contribuições para o ensino de Ciências. São Paulo: Cortez, 2018.

GOMES, Izabele; HUSSEIN, Fabiana R. G. e Silva. CTSA no Ensino de Ciências: Uma Revisão Sistemática das Propostas Educacionais Presente na Literatura. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/55152>. Acesso em: 31 maio 2025.

MAESTRELLI, S. A.; LORENZETTI, L. M. Ensino de Ciências e a perspectiva CTSA: contribuições para a formação cidadã. Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia, v. 14, n. 1, p. 78-95, 2021.

SILVA, A. P.; PINHEIRO, R. M. A importância da educação sexual na prevenção das ISTs: desafios e possibilidades no Ensino Fundamental. Revista Ciência & Educação em Foco, v. 5, n. 2, p. 45-59, 2022.